



H0888

HOMENS E MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO NOS ANOS 2000. AS TENDÊNCIAS DE SEGREGAÇÃO E DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO SE MANTÊM?

Pilar Carvalho Guimarães (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Lilia Terezinha Montali (Orientadora), Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP, UNICAMP

O objetivo deste estudo é pesquisar o perfil dos trabalhadores nas Regiões Metropolitanas de Campinas, São Paulo e Baixada Santista investigando a composição da força de trabalho em 2006 utilizando a base de dados da PCV-SEADE. À luz da revisão bibliográfica, comparar e verificar se as tendências disponibilizadas por estudos anteriores sobre as diferenciações na inserção de homens e mulheres no mercado de trabalho se mantêm. Neste estudo se torna imperativo pensar a esfera produtiva tendo como referência a categoria gênero, entendendo-a como constitutiva das relações de poder, intrínsecas a esse campo, onde são primordiais características históricas, naturais, materiais e sociais. A análise considerando a categoria gênero evidencia que as disparidades verificadas entre homens e mulheres no mercado de trabalho estão vinculadas às relações sociais hierarquizadas na esfera da reprodução. Através de um recorte de gênero, considerando as relações sociais construídas e reproduzidas historicamente e a teoria da divisão sexual e social do trabalho, pretende-se investigar o perfil dos trabalhadores e trabalhadoras no contexto de recuperação do crescimento econômico e de retomada da formalização dos vínculos de trabalho. As diferenciações de inserção no mercado de trabalho são analisadas relacionadas ao gênero e à posição na família.

Divisão sexual do trabalho - Gênero - Reestruturação econômica